

Denúncia de enriquecimento ilícito de Amazonino ^{Mendes} será apurada pela PF .

25 MAR 1992

O prefeito de Manaus, Arthur Virgílio Neto, encaminhou ao ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, denúncias de enriquecimento ilícito desvio de recursos públicos contra o senador Amazonino Mendes (PDC/AM). As denúncias foram acompanhadas de um vídeo e um extenso dossiê de 70 páginas recheado de cópias de notas fiscais e recortes de jornais.

Após receber as denúncias o ministro Jarbas Passarinho recomendou ao secretário da Polícia Federal, Romeu Tuma, que abrisse inquérito para apurar as denúncias. Após o encontro com o ministro, Virgílio Neto esteve no Palácio do Planalto para entregar as denúncias ao secretário-geral da Presidência, embaixador Marcos Coimbra.

No vídeo o senador admite ser um dos homens mais ricos do estado, e que possui cerca de 4,5 quilômetros de litoral em São Paulo. Essas terras, admite Amazonino, estariam valendo centenas de bilhões de dólares. A fita mostra em seguida que a vida financeira

do senador nem sempre foi abastada. Em 1981 o então empresário Amazonino Mendes teve sua conta bancária no Banco Bandeirantes suspensa pela emissão de cheques sem fundos.

A Construtora Exata, registrada no nome de Otávio Raman Neves, seria na realidade propriedade do senador Amazonino Mendes. A construtora seria também a vencedora da maioria dos contratos de obras da Suframa — dirigida pelo afilhado político do senador, Alfredo Nascimento. Uma dessas obras está orçada em Cr\$ 1,4 bilhão e teve seu contrato assinado em 1988 durante o mandato de Amazonino como governador do estado. Esta obra deveria abrigar a sede do PDC, partido do senador, mas abrigaria também um jornal de propriedade do senador. O jornal, *Correio do Amazonas*, seria oficialmente propriedade do empresário Sérgio e Marly Frota. Os dois, antes meros funcionários do estado, teriam adquirido uma rotativa no valor de 1,4 milhão de dólares.

O presidente Fernando Collor

em despacho por telefone com o ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, determinou a imediata investigação pela Polícia Federal das denúncias de corrupção e de enriquecimento ilícito formuladas ontem pelo prefeito de Manaus, Arthur Virgílio (PSDB/AM) contra o senador Amazonino Mendes (PDC/AM).

No encontro mantido com o prefeito, o ministro teve a oportunidade de ver o vídeo que comprova as denúncias de corrupção contra o senador. No início da noite o secretário Nacional de Polícia Federal, Romeu Tuma recebeu do ministro Passarinho o dossiê e a fita de vídeo, para imediata abertura das investigações. Tuma esclareceu que primeiramente a documentação vai ser examinada detalhadamente para posterior abertura de inquérito.

No dossiê entregue pelo ministro a Tuma, tinha um despacho que ressaltava que a averiguação da denúncia era por ordem do presidente Collor. Tuma garantiu brevidade na análise dos documentos.